

# COMPORTAMENTO DAS EXPORTAÇÕES DAS PRINCIPAIS COMMODITIES PIAUIENSE NO PERÍODO 2017-2022

Data de submissão: 08/10/2024

Data de aceite: 01/11/2024

### Geovana Luisa de Jesus Azevedo

Bolsista do Programa de Iniciação Científica Voluntária – ICV/PROPESQI/UFPI

### Edivane de Sousa Lima

Docente do Departamento de Economia (DECON/UFPI) Núcleo de Economia Regional do Piauí (NERPI/ UFPI).

**RESUMO:** Este resumo expandido analisa o comportamento das exportações de *commodities* do Piauí no período pré-pandemia (2017-2019) e durante a pandemia (2020-2022) com o objetivo de compreender o desempenho exportador do agronegócio piauiense nesse período. Para isso, verifica-se o comportamento da taxa de crescimento, do *market share* e da volatilidade dos principais produtos do agronegócio (soja, milho, algodão, castanha de caju, ceras vegetais e mel). Os resultados mostram um comportamento ascendente para os grãos (soja e milho), castanha de caju e mel natural durante a pandemia, entretanto, evidenciando maiores instabilidades.

**PALAVRAS-CHAVE:** Economia Internacional. Covid-19. Indicadores de

mercado. Piauí.

## BEHAVIOR OF EXPORTS OF THE MAIN AGRICULTURAL COMMODITIES OF PIAUÍ IN THE PERIOD 2017-2022

**ABSTRACT:** This expanded summary analyzes the behavior of Piauí's commodity exports in the pre-pandemic period (2017-2019) and during the pandemic (2020-2022) with the aim of understanding the export performance of the Piauí agribusiness in this period. To achieve this, we examine the growth rate, market share, and volatility of the main agribusiness products (soybean, corn, cotton, cashew nuts, vegetable waxes, and honey). The results show an upward trend for grains (soybean and corn), cashew nuts, and natural honey during the pandemic, however, they also reveal greater instabilities.

**KEYWORDS:** International Economy. Market indicators. Covid-19. Piauí.

## 1 | INTRODUÇÃO

A pandemia da Covid-19 foi reconhecida oficialmente pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em março de

2020, para além das consequências sanitárias adversas, trouxe impactos econômicos para todos os países, provocando redução das atividades econômicas. Contrariando as expectativas de efeito negativo nos setores econômicos, o agronegócio brasileiro apresentou um aumento de 2,0% em 2020. De modo semelhante, no Piauí, o agronegócio obteve um crescimento de 11,9%. Esse desempenho tem sido refletido no comportamento das exportações piauiense tanto do setor agrícola quanto extrativista, a exemplo das culturas de soja, do milho, do algodão, das ceras vegetais, da castanha de caju e do mel natural (BRASIL, 2021; CEPRO, 2021, 2022.).

Assim, diante da relevância econômica do agronegócio no Piauí, a indagação que orientou esta pesquisa consistiu em saber de que forma se comportaram as exportações das *commodities* no contexto da pandemia de Covid-19. Na intenção de responder a esse questionamento, a pesquisa teve por objetivo geral analisar o desempenho do agronegócio piauiense no período pré-pandemia e durante a pandemia de Covid-19. Nesse sentido, utilizou-se de indicadores de mercado, para analisar as variações das exportações de soja, milho algodão, ceras vegetais, castanha de caju e mel de 2017 a 2022.

## 2 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Essa pesquisa utilizou uma abordagem de caráter exploratório a partir do uso de indicadores de mercado (taxa de crescimento, *market share* e volatilidade) que permitiram comparações entre períodos distintos: pré-pandemia (2017-2019) e durante a pandemia (2020- 2022). A base de dados utilizada foi fornecida pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) do Ministério da Economia (ME), que disponibilizou informações sobre o fluxo comercial dos produtos do agronegócio do Piauí com outros países, através das quantidades exportadas e valor dessas exportações da soja, do milho, do algodão, da castanha de caju, das ceras vegetais e do mel natural.

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 3.1 Comportamento da taxa de crescimento das exportações do agronegócio piauiense

O comportamento da taxa de crescimento das exportações de grãos (soja, milho, algodão) nos períodos pré-pandemia (2017-2019) e durante a pandemia (2020-2022) estão disponíveis na Figura 1. Observa-se que o valor das exportações de soja apresentaram melhor resultado em 2018, crescimento de 92,51% em comparação ao ano anterior. No período intenso da pandemia (2020-2021), houve um aumento percentual de 61,75%, e para o ano de 2022, a taxa de crescimento foi de 75,25%. Com relação ao milho, em 2018, houve uma redução percentual de 85,77% em relação ao ano anterior, contudo, no período seguinte (2019-2022), apresentaram um crescimento gradual, com o maior destaque no

ano de 2022 (aumento de 480,84%). Quanto ao algodão, houve um crescimento constante do valor exportado de 2017 a 2020, declinando em 2021, mas recuperando-se em 2022.

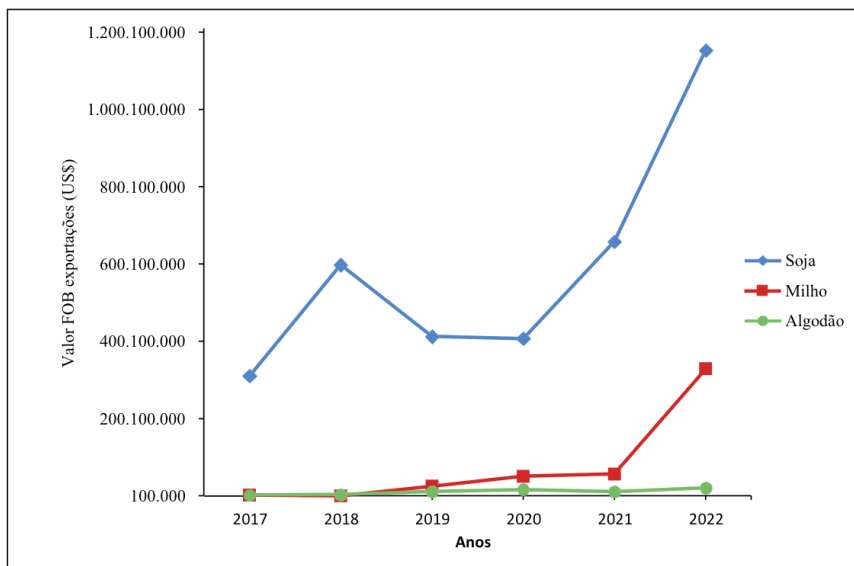


Figura 1: Comportamento do valor das exportações de soja, milho e algodão no período 2017 – 2022.

Fonte: elaboração própria (2023).

### 3.2 Market share das principais commodities do agronegócio piauiense

De acordo com a Figura 2, é possível perceber que a participação das exportações de grãos (soja, milho, algodão) não ocorreu de forma linear. Antes da pandemia, a soja liderava as exportações com 84,7% em 2018 e diminuiu para 69,7% em 2020. O milho teve menor participação antes da pandemia (2017-2019), aumentando em 2020 e 2022 para 8,7% e 19,9%, respectivamente. O algodão alcançou 2,7% de participação, mas apresentou redução nos anos pandêmicos (1,2% em 2022). A participação das ceras vegetais declinou de 12% em 2017 para 2,3% em 2022. O mel natural apresentou pequena participação de 2017 a 2019, mas aumentou em 2020 e 2021. As exportações de castanha de caju, apresentaram uma fatia de mercado relativamente menor, abaixo de 1%.

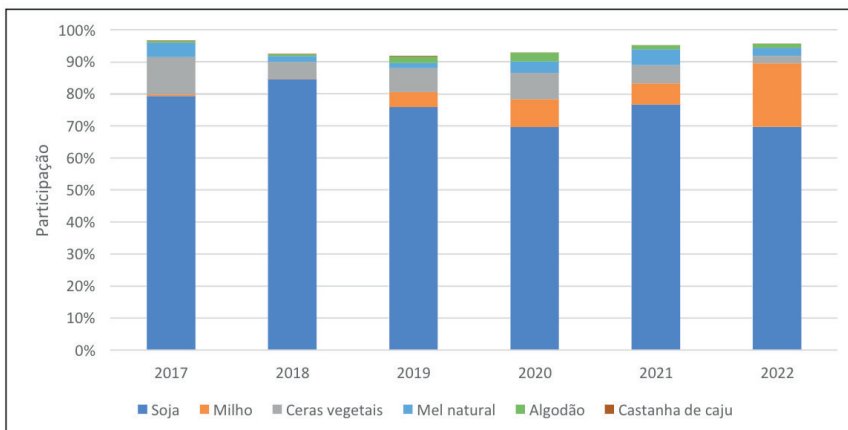


Figura 2: *Market share* das principais *commodities* do agronegócio piauiense no período 2017 – 2022.

Fonte: elaboração própria (2023).

### 3.3 Volatilidade das principais *commodities* do agronegócio piauiense

De acordo com a Figura 3, observa-se que as ceras vegetais apresentaram a menor volatilidade, indicando que as exportações permaneceram com pouca variação durante o período. A Soja apresentou uma volatilidade moderada, porém, menor que as das *commodities* subsequentes, enquanto o mel natural e a castanha de caju, mostraram níveis semelhantes de volatilidade, indicando proximidade na variação de suas exportações durante o período pandêmico. O algodão apresentou a segunda maior volatilidade, seguido pelo milho, indicando que as exportações de ambos foram as mais instáveis em termos de variação percentual durante os anos de 2020 a 2022.

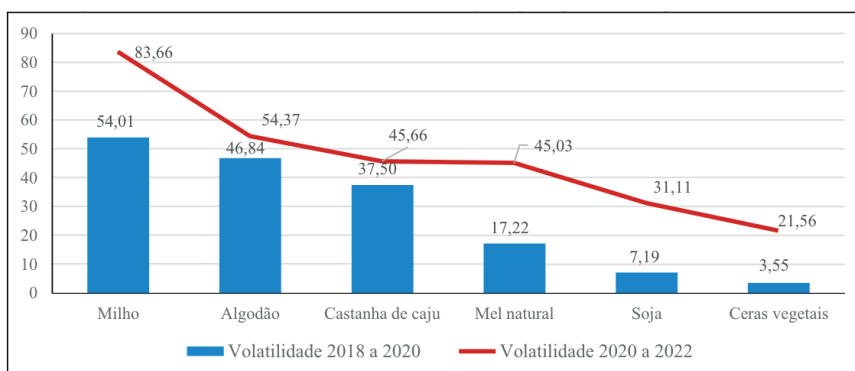


Figura 3: Volatilidade das principais *commodities* do agronegócio piauiense no período 2018–2022.

Fonte: elaboração própria (2023).

## 4 | CONCLUSÃO

No presente estudo, constatou-se que as exportações de soja, milho, ceras vegetais e mel natural alcançaram a maior participação no comércio internacional durante o período pandêmico. Já as exportações de algodão exibiram um padrão constante de crescimento, exceto em 2021. Enquanto as exportações de castanha de caju apresentaram um aumento contínuo no período pré-pandemia. Por meio da análise do *market share*, foi possível identificar alterações nas respectivas parcelas de mercado de cada produto. A maior participação ficou com a soja, seguida do milho e do algodão. As ceras vegetais reduziram sua participação ao longo do período analisado, enquanto o mel natural apresentou flutuações instáveis. Através da análise de volatilidade das exportações das *commodities*, observou-se que, de modo geral, houve maior instabilidade durante o período pandêmico, evidenciando maior incerteza nos preços e nas transações das *commodities*.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária. **PIB do setor agropecuário apresentou crescimento de 2% em 2020**. Brasília, DF: Mapa, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/pib-do-setor-agropecuário-apresentou-crescimento-de-2-em-2020>. Acesso em: 14 jun. 2023.

\_\_\_\_\_. Ministério da Economia. Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais. Secretaria de Comércio Exterior. **Manual de utilização dos dados estatísticos do comércio exterior brasileiro**. Brasília: Ministério da Economia, v1.1 02/04/2020. Disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2023

CEPRO. **Conjuntura econômica. Boletim analítico anual 2021**. Disponível em <http://www.cepro.pi.gov.br/conjuntura.php>. Acesso em 08 jun. 2023.

\_\_\_\_\_. Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí. **Conjuntura econômica. Boletim analítico anual 2022**. Disponível em <http://www.cepro.pi.gov.br/conjuntura.php>. Acesso em 08 jun. 2023.

KRUGMAN, P. R.; OBSTEFELD, M. **Economia Internacional: Teoria e Política**. 5. ed. São Paulo: Makron Books, 2001.

SOUZA, Dallas Kelson Francisco. O impacto da pandemia de covid-19 na volatilidade dos preços agrícolas brasileiros: um estudo para soja, milho e algodão. **Revista MEPAD**, v.6, n.1, 2021.